



77



VOCÊ SABIA?

Pedro de Pezarat Correia, em seu manual de geopolítica e geoestratégia, afirma que a modalidade estratégica da dissuasão consiste na consideração de que é mais importante impedir que o outro faça do que conseguir que o próprio faça. Isto é, passa por convencer o outro de que as vantagens por ele desejadas ou os benefícios que pretende conseguir com a iniciativa de uma agressão de sua parte não compensam os custos que teria de suportar em consequência da resposta a essa mesma agressão. A eficácia da dissuasão depende da capacidade militar, ou seja, da existência de meios para ameaçar o oponente, e da credibilidade, que é a capacidade de convencer o outro da disposição de empregar esses meios.

O Informativo Estratégico é editado pelo Centro de Estudos Estratégicos do Exército/7ª Subchefia do Estado-Maior do Exército.

INFORMATIVO ESTRATÉGICO

EDIÇÃO 77 - 13 DE SETEMBRO DE 2024



Avanço russo sobre Pokrovsk
Fonte - BBC

NESTA EDIÇÃO

- Guerra Rússia x Ucrânia
- Conflitos no Oriente Médio
- Crise na Venezuela
- EUA defendem mudança no Conselho de Segurança da ONU
- Violência no Equador
- Civis fazem, pela primeira vez, uma caminhada espacial

GUERRA RÚSSIA X UCRÂNIA

A guerra chega ao 932º dia. No Teatro de Operações, a Ucrânia continua a manter o terreno conquistado desde o último dia 6 de agosto, quando iniciou sua ofensiva em território russo, na região de Kursk. No entanto, as forças russas já conseguiram conter os avanços ucranianos e passaram a realizar ações contraofensivas, anunciando a reconquista de oito vilarejos rurais na região. Por outro lado, na parte leste do Teatro de Operações, a Rússia mantém a ofensiva sobre a região de Pokrovsk, no estado de Donetsk, em uma ação que, se bem-sucedida, representará um importante êxito operacional para os russos, devido à relevância logística da cidade, que é um importante entroncamento rododiferroviário. Além disso, a campanha aeroestratégica russa prossegue com bombardeios constantes sobre as principais cidades ucranianas, o que já comprometeu cerca de dois terços da capacidade energética da Ucrânia. A gravidade da situação se revela quando se constata que o país está gerando apenas 9 GW de energia, em comparação com os 25 GW que produzia antes da guerra. Em resposta a esses bombardeios, a Ucrânia intensificou seus ataques a alvos em profundidade no território russo, principalmente com drones, o que resultou na primeira morte de um civil nos arredores de Moscou. No campo diplomático, Romênia e Letônia protestaram veementemente contra a invasão de seus espaços aéreos por drones russos que atacavam a Ucrânia. Além disso, o primeiro-ministro britânico, Keir Starmer, e o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, se encontrarão em Washington para discutir a possibilidade de permitir que a Ucrânia utilize mísseis de longo alcance fornecidos pelo Ocidente contra a Rússia — uma demanda antiga de Kiev, mas que Moscou considera uma "linha vermelha" para a OTAN, com risco de escalada do conflito.

Fonte: Observatório da Doutrina; e outras.

CONFLITOS NO ORIENTE MÉDIO

A guerra na Faixa de Gaza chega ao seu 342º dia. As ações militares israelenses na região continuam. Em um ataque que teve como alvo uma escola administrada pela ONU, a qual, segundo a organização, abrigava famílias deslocadas pelo conflito, dezenas de pessoas morreram, incluindo seis funcionários da Agência da ONU para Refugiados da Palestina. O secretário-geral da ONU, António Guterres, protestou, mas o exército israelense declarou que a escola estava sendo usada por integrantes do Hamas para planejar atentados e que medidas foram tomadas para mitigar os danos colaterais aos civis. Em um acontecimento que conecta o conflito no Oriente Médio à guerra na Ucrânia, os Estados Unidos e a União Europeia acusaram o Irã de fornecer o primeiro carregamento de mísseis balísticos de curto alcance à Rússia para ser utilizado naquele conflito, como parte da parceria entre os dois países. A chancelaria iraniana nega essa informação. Na cidade de Masyaf, na Síria, uma instalação foi destruída em uma ação atribuída a comandos israelenses. Segundo autoridades ocidentais, essa instalação, com apoio iraniano, estaria produzindo mísseis para o grupo Hezbollah. As autoridades sírias afirmam que a instalação era destinada à pesquisa e que dezoito pessoas morreram durante o ataque.

Fontes: NYT - <https://www.nytimes.com/2024/09/12/us/politics/israel-raid-syria-weapons.html> e outras

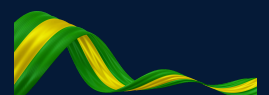
CRISE NA VENEZUELA

O candidato opositor Edmundo González asilou-se na Espanha, para onde foi levado em uma aeronave militar espanhola, após um acordo com o governo venezuelano. Isso ocorreu após a emissão de uma ordem de prisão contra González, que estava sendo procurado pelas autoridades de seu país e havia se abrigado secretamente na embaixada dos Países Baixos. Simultaneamente, cresce o repúdio internacional ao governo liderado pelo presidente Nicolás Maduro, acusado de fraude eleitoral para se manter no poder. Nesse contexto, os EUA impuseram novas sanções a integrantes do regime. Os alvos são 16 servidores do Conselho Nacional Eleitoral (CNE), do Supremo Tribunal de Justiça (STJ) e da Assembleia Nacional. Em comunicado, o governo dos EUA afirmou: "Em vez de respeitar a vontade do povo expressa nas urnas, Maduro e seus representantes falsamente reivindicaram a vitória, enquanto reprimiam e intimidavam a oposição democrática em uma tentativa ilegítima de permanecer no poder à força". Ao todo, os Estados Unidos já impuseram sanções contra 140 pessoas, incluindo o próprio Nicolás Maduro, e mais de 100 organizações da Venezuela. Como reflexo da crise, já se nota o aumento do fluxo de migrantes venezuelanos cruzando as fronteiras dos países vizinhos, inclusive em direção ao Brasil. Nas semanas que sucederam a eleição, a média de 300 imigrantes que chegavam diariamente à cidade de Pacaraima, em Roraima, subiu para quase 600 travessias diárias. O ápice foi registrado em 26 de agosto, quando mais de 740 pessoas cruzaram a fronteira nesse dia.

Fonte: Folha de S. Paulo - <https://www1.folha.uol.com.br/mundo/2024/09/crise-e-medo-na-venezuela-intensificam-migracao-para-o-brasil-leia-historias.shtml>



**7 de setembro - Viva a
Independência do Brasil!**



EUA DEFENDEM MUDANÇA NO CONSELHO DE SEGURANÇA DA ONU

Os Estados Unidos defenderam a criação de dois assentos permanentes no Conselho de Segurança da ONU para países da África, além de um assento rotativo para Estados insulares em desenvolvimento do Pacífico. A declaração foi feita pela embaixadora dos EUA na ONU, Linda Thomas-Greenfield, que afirmou esperar que essa manifestação de apoio contribua para a reforma do Conselho de Segurança, o órgão mais poderoso da entidade multilateral. Os EUA continuam defendendo a concessão de cadeiras permanentes para a Índia, o Japão e a Alemanha, mas se opõem à ampliação do poder de veto para além dos cinco Estados que atualmente o possuem. A ONU discute a necessidade de reformar o Conselho de Segurança há mais de uma década, sendo esta, inclusive, uma aspiração histórica da diplomacia brasileira, que busca uma cadeira como membro permanente.

Fonte: Folha de S. Paulo:

<https://www1.folha.uol.com.br/mundo/2024/09/eua-defendem-2-assentos-permanentes-para-africanos-no-conselho-de-seguranca.shtml>

VIOLÊNCIA NO EQUADOR

Assolado por uma onda de violência no começo do ano, que levou o governo a declarar Estado de Emergência em um contexto de Conflito Armado Não Internacional (CANI), o Equador vem registrando novos episódios de violência nos últimos dias. A diretora de uma penitenciária em Guayaquil, a maior do país e palco dos piores massacres entre presos, foi assassinada a tiros. O assassinato ocorre apenas dez dias depois de outro diretor de uma prisão, localizada em Lago Agrio, no norte, também ter sido morto. María Daniela Icaza Resabala era diretora do presídio conhecido como Penitenciária do Litoral. Ela estava em um veículo que foi interceptado por criminosos e morta a sangue frio no bairro de Pascuales, norte de Guayaquil. Outra pessoa que a acompanhava ficou ferida.

Fonte - Folha de S. Paulo -

<https://www1.folha.uol.com.br/mundo/2024/09/diretora-da-maior-penitenciaria-do-equador-e-assassinada-a-tiros.shtml>

CIVIS FAZEM, PELA PRIMEIRA VEZ, UMA CAMINHADA ESPACIAL

Após anos de preparação, o bilionário Jared "Rook" Isaacman e sua tripulação civil ficaram expostos ao vácuo do espaço. Ao lado da engenheira responsável pelo treinamento de astronautas da SpaceX, Sarah Gillis, a dupla se tornou a primeira a participar de uma caminhada espacial privada. O principal objetivo da caminhada espacial era testar os trajes desenvolvidos pela SpaceX para exploração do espaço profundo. Essa é a primeira de três missões tripuladas ao espaço planejadas pela SpaceX. O terceiro e último objetivo do programa é realizar a primeira missão tripulada da nave Starship, atualmente em desenvolvimento, para futuras missões à Lua e Marte.

Fonte: O Globo - <https://oglobo.globo.com/mundo/noticia/2024/09/12/bilionario-e-o-primeiro-a-sair-de-capsula-da-space-x-para-a-primeira-caminhada-espacial-privada-da-historia-ao-vivo.ghtml>



LEIA E DIVULGUE A REVISTA ANÁLISE ESTRATÉGICA

CLICK

